

ATA DA 5ª REUNIÃO DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DO IF CATARINENSE DE 2012.

Nos dias 16 e 17 de agosto de dois mil e doze, às 14h e 30min do primeiro dia, no Câmpus Concórdia, realizou-se a quinta reunião ordinária do Colégio de Dirigentes, com a presença dos membros: Francisco José Montório Sobral, Fernando Bitencourt, João Célio de Araújo, José Carlos Brancher, Josete Mara Stahelin Pereira, Manuir Schons, Rogério Luis Kerber, Carlos Antonio Krause, Eduardo Butzen, Jolcemar Ferro, Oscar Emílio Ludtke Harthmann, Willian Bolzan dos Santos, Amir Tauille, Robert Lenocho, Joseane Corrêa Evaldt Teixeira, Antônio Alir Dias Raitani Júnior, Jonatan Rafael Rakoski Zientarski, Fernando José Taques, Neri Jorge Golynski e Carlos Renato Victoria de Oliveira. O reitor saudou os presentes e iniciou a reunião falando do encontro que teve com os Comandos de Greve na Reitoria. O reitor solicitou apoio do CODIR para a elaboração de uma Carta Aberta apoiando o movimento paredista. O reitor Sobral faz a leitura do documento que foi enviado pelo Conselho Superior ao MEC e MPOG. Neste aspecto, o reitor fala da greve de maneira geral. Sobre o corte do ponto, o reitor reitera a decisão do CONIF que, salvo por determinação judicial, garante que não será cortado o ponto dos servidores grevistas. Os diretores dos Câmpus Araquari e Rio do Sul fazem suas considerações acerca da greve. O diretor do Câmpus Concórdia fala sobre a assembléia realizada no câmpus que determinou o fim da greve e retorno às atividades normais a partir de segunda-feira. O colegiado atende a solicitação do reitor na elaboração do documento. Na sequência, o reitor Sobral fala da prorrogação da reunião do Conselho Superior que estava prevista para 03 e 04 de setembro, sem data prevista ainda. O reitor Sobral faz a leitura da pauta: 1) Proposta Orçamentária 2013; 2) Situação CPA; 3) PRONATEC; 4) Apresentação da proposta de criação da Pró-reitoria de Desenvolvimento Humano e Social – PRODHS; 5) Propostas de desenvolvimento de software no IFC para o IFC; 6) Aquisição das viaturas para os câmpus; 7) Edital 092/2012 - Apoio a infraestrutura dos Eventos da Pesquisa e Extensão; 8) Definição do Programa de Cooperação IFC e The Ohio State University; 9) Matrículas dos alunos nos cursos FIC e outros, dados para alimentação do SISTEC. 10) Processo seletivo discente; 11) Padronização do organograma. Os diretores aprovam a pauta e solicitam inclusão de mais alguns itens: Edital 02 e 03 PROPI; Auxílio-transporte; Médicos e Junta Médica; PIQIFC; concurso; remoções/redistribuições. Sobre a elaboração da proposta orçamentária, o reitor Sobral comenta que esta ação demandou bastante esforço e tempo da Reitoria / PROAD. O pró-reitor de administração, professor Fernando Dilmar Bitencourt, apresentará aos dirigentes na manhã de sexta-feira. O chefe de gabinete Manuir Schons fala da situação da CPA, informando acerca do documento enviado aos câmpus que trata da solicitação do apoio dos câmpus às CPAs. Dentre as solicitações, a CPA solicita que cada membro titular desta comissão possa ter definido na sua carga horária semanal um total de 4 horas destinadas a este fim. O diretor de Araquari, professor Robert Lenocho, sugere que dentre as atividades da CPA se produza um relatório sucinto das constatações de cada câmpus para que a administração local possa tomar providências frente aos apontamentos da comissão. **Encaminhamento:** o colegiado aprova a solicitação e a destinação das 4h semanais será definida através de portaria emitida pelo câmpus. Dando prosseguimento à pauta, o diretor de desenvolvimento humano e social, professor Neri Jorge Golynski, fala sobre o PRONATEC, da reunião que teve em Brasília sobre o PRONATEC – Campo. No CONSUPER, em maio, foi lançada a ideia de normatização de algumas ações referentes ao PRONATEC. O diretor de desenvolvimento humano e social apresenta a este colegiado a proposta, no intuito de aprovar na próxima reunião ordinária do CONSUPER. O diretor faz a leitura da minuta. Após explanação, o diretor do câmpus Rio do Sul, professor Oscar Emílio Ludtke Hartmann, questiona sobre a possibilidade de enviar um plano de trabalho para aquisição de veículos via PRONATEC. O diretor de desenvolvimento humano e social acredita que há a possibilidade, pois o governo federal está investindo fortemente neste programa. O diretor de Rio do Sul reforça a orientação da diretoria sobre a necessidade que os câmpus tenham um espaço físico específico para PRONATEC, onde as pessoas possam buscar informações, e os colegas

tenham condições de trabalho. Além disso, menciona a questão da compensação de horário, que deverá constar nesta resolução. **Encaminhamento:** o colegiado resolve aprovar a minuta da resolução que será enviada para apreciação do CONSUPER. Na sequência, O reitor fala sobre o REDITEC que acontecerá em Petrolina, pelo IFSertão/PE. O coordenador-geral do Câmpus Avançado de Blumenau, professor Carlos Renato de Oliveira, fala sobre a importância deste evento que é destinado principalmente aos Diretores. Contudo, o diretor do Câmpus Concórdia, professor Jolcemar Ferro, fala sobre a dificuldade com orçamento de diárias e sugere que se pense em reduzir o número de convocações e utilizar mais as videoconferências. Dando continuidade a pauta, o diretor de desenvolvimento humano e social apresenta a proposta da PRODHS – Pró-reitoria de Desenvolvimento Humano e Social. Faz a leitura da minuta. Em seguida o reitor fala da criação da PRODHS assim como da criação da Ouvidoria e da Comissão de Ética. Sobre a Comissão de Ética, o chefe de gabinete fala que esta foi criada no IF Catarinense com pessoas indicadas pelo reitor. A ideia é criar subcomissões nos câmpus. O coordenador do Câmpus Avançado de São Francisco do Sul, professor Amir Tauille, contextualiza falando sobre os questionamentos que a greve traz, acerca dos direitos e deveres dos servidores. A pró-reitora de ensino, professora Josete Mara Stahelin Pereira, fala sobre pensar em uma capacitação pedagógica. O coordenador do Câmpus Avançado de Brusque, professor Antônio Alir Dias Raitani Júnior, parabeniza a iniciativa da criação da PRODHS e ao mesmo tempo demonstra uma preocupação com a implantação destas políticas, no que diz respeito ao espaço físico, por exemplo. Fala sobre a possibilidade de ampliação da Reitoria. O reitor explica que as prioridades foram destinadas aos câmpus e que assim que possível será comprado o terreno ao lado para ampliação da Reitoria. O diretor do Câmpus Concórdia fala sobre a proposta de curso de capacitação para servidores novos. Relata que teve uma experiência no câmpus que foi bastante positiva. O coordenador do câmpus Luzerna, professor Eduardo Butzen, fala sobre a capacitação de servidores e aproveita para reivindicar uma capacitação para novos gestores. Após discussão, o coordenador do câmpus Avançado de Blumenau levanta algumas sugestões: a possibilidade de criar uma comissão permanente de PAD e a implantação do ponto eletrônico. Sobre a comissão de PAD, o chefe de gabinete fala sobre o servidor que foi cedido à Reitoria que trabalha exclusivamente com isto e que já apresentou o projeto para capacitar um determinado número de servidores por câmpus. Sobre a implantação do ponto eletrônico o coordenador do Câmpus Avançado de Ibirama, Fernando José Taques, demonstra preocupação nesse sentido e coloca como urgente a inclusão deste assunto como ponto de pauta para as próximas reuniões, bem como a discussão de regulamentação sobre isso. Nesse aspecto a pró-reitora de ensino fala sobre a normatização das atividades docentes. Enquanto dirigentes, devemos falar em consonância, insistindo na formação de uma identidade. O pró-reitor de pesquisa, professor João Célio de Araújo, traz uma reivindicação dos coordenadores de pesquisa: que as pesquisas possam ser realizadas também em outras instituições de forma legalizada e contabilizada no PIT. Ainda sobre a questão do ponto, o diretor do Câmpus Videira, professor Willian Bolzan dos Santos, fala sobre a chefia imediata que possui a responsabilidade de assinatura do ponto do servidor. Hoje, nos câmpus, a DDE não tem condições de acompanhar todos os professores. Sugere que o coordenador de curso seja responsável pela assinatura do ponto. A pró-reitora de ensino e a diretora de gestão de pessoas, Joseane Correa Evaldt Teixeira, falam que este ponto foi levantado nas discussões da normatização das atividades docentes. Sobre a questão de determinação das chefias imediatas, o coordenador do Câmpus Avançado de Brusque demonstra preocupação e afirma que esta discussão deverá entrar na discussão do organograma. Dando prosseguimento à pauta, o reitor Sobral fala sobre o SIGA-ADM e SIGA-EDU afirmando que este item foi pauta do CONIF. O SIGA-ADM está de certa forma ultrapassado. Está sendo substituído por outro. Dentro do CONIF, o SIGA-EDU, está sendo aprovado pela maioria dos IFs. O diretor do Câmpus Videira fala sobre a reunião que ocorreu em São Francisco do Sul, onde a grande maioria dos câmpus participou e que trouxe resultados positivos. Foi encaminhado um Relatório de

Atividades e Proposta a todos os envolvidos. O diretor do Câmpus Rio do Sul apoia o SIGA-EDU e reforça a necessidade de investimentos, com definição de equipe, metas e prazos, para que seja implantado em todos os Câmpus do IFC, completo e eficiente visando atender a todos os segmentos. Após discussão, ficou definido que o SIGA-EDU vai ser adotado institucionalmente e se buscará soluções para os problemas que no decorrer do tempo surgirão. A proposta é de, mais adiante, criar um SIGA-IFC. Para a institucionalização do SIGA-EDU no IFC é preciso que todos os diretores e Reitoria se dediquem para o sucesso deste projeto como política permanente. Deve-se buscar elementos junto ao projeto nacional através de um grupo e também a criação de outros dois grupos que trabalharão junto. Existe hoje um servidor do Câmpus Araquari indicado para liderar esse grupo. O diretor do Câmpus Videira solicita urgência em se determinar acerca de metas, equipe, recursos a serem destinados para este projeto. **Encaminhamento:** o colegiado decide pela continuação no programa SIGA-EDU nacional, os nomes citados para uma primeira reunião de discussão da proposta com o reitor são: Rodrigo Curvello, Hylson Vescovi Netto, Willian Bolzan dos Santos, Vander Vigolo, Giovana Von Mecheln Lorenz, Saionara Garcia Dotto, Sandra Letícia Graf Ferreira. O diretor do Câmpus Camboriú, Rogério Luis Kerber, fala sobre a situação atual do câmpus e afirma não se opor a utilizar o sistema, porém, afirma que hoje possui um sistema bastante satisfatório operando no câmpus. Sem se opor a implantação do SIGA-EDU, solicita a implantação apenas quando estiver efetivamente funcionando. No segundo dia de reunião, o diretor do Câmpus Concórdia solicita um espaço na reunião do Colegiado de Dirigentes para manifestação de um grupo de professores pós-graduandos do Câmpus Concórdia. O professor Antônio Carlos Espit apresenta uma Carta dos Pós-Graduandos do IFC – Câmpus Concórdia aos Membros do Colégio de Dirigentes do IF Catarinense. Após a leitura da mesma, a pró-reitora de ensino afirma que este tema está inserido da pauta de discussões da PROEN. Sugere a criação de um grupo de discussão com um representante de cada câmpus. O professor Espit agradece e afirma que o grupo pode contribuir com a participação de um integrante. Dando continuidade à pauta, a pró-reitora de ensino fala sobre o processo seletivo discente. Inicia falando sobre os editais e agradece a participação dos TI dos câmpus. A pró-reitora de ensino fala sobre a elaboração e operacionalização do processo, visto que o processo seletivo é o primeiro processo pedagógico que envolve o aluno ao entrar no Instituto. Por isso, deve-se pensar sobre dar condições de acesso, permanência e êxito dos alunos na nossa instituição, ou seja, trabalhar com uma política de inclusão em todos os níveis de ensino. Os dirigentes concordam que se deve pensar numa proposta pedagógica que garanta a permanência dos alunos, principalmente para que não haja reprovação e evasão. O coordenador-geral do Câmpus Avançado de Ibirama complementa, falando sobre a assistência estudantil, demonstrando preocupação com os dados de evasão dos cursos. O reitor fala sobre trabalharmos com a lógica da eficiência que é diferente das universidades federais e particulares. O diretor do Câmpus Concórdia fala sobre a importância de planejamento de um conjunto de fatores que vão desde os cursos novos que o câmpus irá ofertar. O pró-reitor de administração dá sequência à discussão falando sobre o orçamento e sobre os valores destinados a cada câmpus. Afirma que cada câmpus deverá ter bem clara suas prioridades. Parabeniza o trabalho que foi feito pelos câmpus junto à PROAD destacando a confiança na equipe que forneceu os dados e fez a distribuição dos recursos. Ao mesmo tempo, cobra as licitações que deverão sair, pois deve-se dar conta de aplicar o recurso disponibilizado. O pró-reitor de administração apresenta aos dirigentes os dados do SIMEC, com uma redução, não em relação ao ano passado, mas sim em relação à estimativa proposta para este ano e fala do recurso destinado a expansão, Câmpus Avançado de Brusque e São Bento do Sul. Apresenta também um documento comparando o número de alunos entre os Câmpus de Concórdia, Sombrio e Rio do Sul e explica aos dirigentes os critérios utilizados para distribuição do recurso. Os diretores dos Câmpus parabenizam o trabalho feito pela PROAD com transparência e seriedade. O diretor do Câmpus Camboriú afirma que desta forma fica fácil de chegar ao câmpus e esclarecer como as ações

acontecem. O reitor fala da importância de garantir essa relação de confiança e transparência para melhoria dos trabalhos. Na sequência, o pró-reitor de extensão, professor José Carlos Brancher, apresenta aos dirigentes as propostas de aquisição de veículos de cada câmpus. Para formalizar a proposta, solicita o envio de um ofício, endereçado ao reitor, solicitando a compra deste veículo, para licitação. O pró-reitor de pesquisa, professor João Célio de Araújo, fala sobre o Edital 088/2012 onde foram descentralizados os recursos destinados à pesquisa aos câmpus. O pró-reitor de pesquisa fala também sobre o Edital 02/SETEC que prevê um recurso de 500 mil reais e apresenta aos dirigentes as demandas que foram solicitadas. Sobre o envio do termo de cooperação referente à MICT, o pró-reitor de pesquisa afirma que este foi reenviado através do Edital 02/SETEC e estamos aguardando retorno. Na sequência, o pró-reitor de extensão fala sobre o Acordo de Cooperação IFC e Universidade de Ohio. Apresenta aos dirigentes o que é o programa, objetivos e requisitos. Este tema foi discutido com os coordenadores de extensão, porém é imprescindível o entendimento do diretor do câmpus, o qual vai autorizar ou não a participação do aluno. **Encaminhamento:** Os dirigentes aprovam a proposta e o pró-reitor de extensão enviará aos dirigentes por e-mail. O pró-reitor de extensão fala sobre o Fórum de Ensino Agrícola que será realizado nos dias 27 e 28 de setembro, em Xanxerê-SC. Explica que seria de grande importância a participação dos câmpus. Dando continuidade à pauta, o reitor passa a palavra à diretora de gestão de pessoas que apresenta uma planilha sobre o quantitativo de vagas solicitadas pelos câmpus e que será enviado ao CONIF e que apresentará à SETEC. A diretora explica que este documento foi elaborado com base nos pedidos de vagas levantados ainda no início do ano através do dimensionamento. **Encaminhamento:** a planilha será enviada aos diretores que poderão fazer ajustes e devolver à Diretoria de Gestão de Pessoas até a manhã de segunda-feira, para posterior envio ao CONIF, lembrando que serão enviados somente os cargos que tiveram novas vagas previstos na lei 12.677 / 2012, aprovada recentemente. Dando prosseguimento à pauta, o reitor inicia a discussão sobre o organograma. Explica que a distribuição de CDs deveria ser igual em todos os câmpus. Afirma que todos os dirigentes terão CD-2, indiferente de câmpus ou câmpus avançados. O reitor apresenta aos dirigentes a distribuição de CDs, que foi proposta pelo CONIF. Afirma que esta adequação requer habilidade política, de cada dirigente e estas alterações acontecerão em todo o país. Os dirigentes concordam que é difícil tirar as CDs dos câmpus que já tem. O reitor reitera a fala do diretor do Câmpus Rio do Sul que há bastante tempo fala da dificuldade de padronizar o organograma. Diferentemente do IF-SC, o IF Catarinense tem câmpus que são novos e antigos com realidades ainda diferentes. O coordenador do Câmpus Avançado de São Francisco do Sul sugere que as nomenclaturas dos cargos sejam padronizadas. O diretor do Câmpus Concórdia concorda que deverá haver uma padronização até certa altura, para depois os câmpus terem autonomia de administrar as demais funções. O pró-reitor de pesquisa comenta sobre a possibilidade de padronizar as funções gratificadas dos coordenadores de pesquisa e, dentro do possível, sobre a disponibilização de uma CD. O reitor apresenta uma proposta inicial e o colegiado discute sobre a viabilidade. O diretor do Câmpus Videira sugere que cada diretor encaminhe seu organograma, para identificar o que é padrão e o que não é. A diretora de gestão de pessoas chama a atenção para definição das atribuições de cada função. **Encaminhamento:** será formado um grupo de trabalho que se reunirá através de videoconferência, com representantes dos câmpus da expansão, para apresentar uma proposta na próxima reunião do CODIR. Representantes: Carlos Renato de Oliveira, Amir Tauille, Willian Bolzan, Fernando taques e Eduardo Butzen, juntamente com o pró-reitor de desenvolvimento institucional. Encaminhando-se para o final da reunião, os dirigentes discutem brevemente sobre os itens acrescentados à pauta no início da reunião. O diretor de Videira reitera a fala sobre a criação de uma comissão permanente de concursos. Sobre a questão das bancas, o professor Raitani, presidente da Comissão do Concurso Público, afirma que o perfil do docente deverá ser determinado conforme perfil institucional, não conforme o perfil do câmpus. O diretor do Câmpus Videira fala ainda sobre o pregão que será realizado

para compra de equipamentos de informática e o pró-reitor de administração complementa falando sobre ter o auxílio dos câmpus para esta ação. Sobre o auxílio-transporte, o diretor do Câmpus Rio do Sul fala sobre a questão do direito do servidor receber este auxílio. Sugere que se leve esta reivindicação ao CONIF. A diretora de gestão de pessoas esclarece alguns pontos sobre a concessão do auxílio-transporte. Em princípio, qualquer servidor pode solicitar este benefício, entretanto a questão maior é a comprovação da utilização do mesmo. A diretora aproveita para falar sobre o recadastramento que foi solicitado no mês de julho, atendendo ao disposto na Orientação Normativa SRH/MP nº 4, de abril de 2011. Outro item discutido foi a questão dos médicos. Os diretores que possuem médico nos Câmpus colocam a situação de cada um e ao final o diretor do Câmpus Sombrio, professor Carlos Antônio Krause, solicita que o tema "junta médica" esteja na pauta da próxima reunião. Encerrada a discussão, fica marcada para início de outubro a próxima reunião do CODIR, no Câmpus Avançado de Blumenau. Nada mais havendo a tratar, o Reitor encerrou a reunião às 12h e 30 min e eu, Bárbarah Cristine Leidow Sorgetz, na condição de secretária, redigi esta ata que será assinada pelos presentes.